

**Atos dos Apóstolos** (abreviado At) – Este livro narra, sobretudo a reflexão de Lucas sobre os atos dos Apóstolos, mas especialmente de Pedro e de Paulo. Descreve, também, um pouco da organização e das dificuldades de algumas das primeiras comunidades cristãs e reflete sobre isso com o olhar de Deus. É assim que nos **Atos** está muito presente a ação do Espírito Santo. Ele é a força e a alegria profunda dos Apóstolos e das primeiras comunidades.

**Cartas** – São 21 escritos que se apresentam na forma de epístolas (cartas), endereçados a determinada pessoa ou comunidade cristã. São divididas em Paulinas, católicas e pastorais. As epístolas visavam responder a dificuldades e dúvidas dos primeiros cristãos e suas comunidades.

**Cartas de Paulo** – A maioria das epístolas do NT são de autoria de Paulo (entre 6 e 14 delas). Nessas cartas encontramos um pouco da vida do apóstolo, sua pregação, seu trabalho, sua missão, problemas e orientações na organização das comunidades. As cartas de Paulo são mais antigas que os evangelhos. O primeiro escrito do Novo Testamento é a primeira carta aos Tessalonicenses.

As cartas chamadas **pastorais** – por se dirigirem aos líderes, ou seja, “pastores” das comunidades – são a primeira e a segunda a Timóteo e a carta a Tito.

As cartas chamadas **católicas** – porque não se dirigem nem a uma comunidade e nem a um líder, mas a todas as igrejas cristãs (católico significa universal) – são a carta de Tiago, a de Judas, as duas cartas de Pedro, e as três cartas de João.

A “carta” aos **hebreus** é de autor desconhecido. Essa carta faz uma reflexão teológica sobre Jesus Cristo, o grande sacerdote, mediador entre Deus e o povo.

O **Apocalipse** (abreviado Ap) – É um livro escrito num estilo simbólico (apocalíptico) que reflete sobre a presença de Jesus na história e na vida das comunidades em tempo de perseguição. Jesus é o Senhor, o Dono da história. A palavra apocalipse é da língua grega e significa tirar o véu, revelação. O Apocalipse é o último livro da Bíblia.

### **A diferença entre a bíblia católica, anglicana e protestante**

Católicos romanos e anglicanos possuem a mesma Bíblia, com 73 livros, como base de sua fé e lêem os livros “deuterocanônicos” (= colocados na lista depois), que são os livros da Bíblia hebraica escrita em grego (Tb, 1 e 2 Mc, Eclo, Jud, Sab e Baruc).

Os Protestantes adotam a tradução da Bíblia hebraica, sem os 7 livros em grego, que eles chamam de “apócrifos” (=segredos ou escondidos). Por isso suas Bíblias têm apenas 66 livros.

*Pesquisa e montagem Rev. Rodson Ricardo+*

## **- Luz para o nosso caminho – A Bíblia Sagrada**



Para nós anglicanos a Bíblia é muito importante. Ela é a palavra de Deus (Mt 4,4). Uma palavra tem a força e o valor daquele que a pronuncia. A palavra humana pode errar e enganar, pois o ser humano é fraco e não oferece segurança total. Mas a palavra de Deus, quando trata das coisas espirituais, não erra e nem se engana. Por isso ela é um lugar seguro que sustenta a vida de quem nela se agarra e nela se orienta (2Tm 2,16).

Mas o que significa dizer que a Bíblia é a Palavra de Deus para nós? Foi Deus mesmo que pegou uma caneta e papel e a escreveu para nós? Claro que não.

A Bíblia não caiu pronta do céu. Ela surgiu da terra, da vida do Povo de Deus. *Surgiu como fruto da inspiração divina e do esforço humano.* Quem escreveu foram homens e mulheres como nós. Colocaram no papel o que sentiam no coração. A maioria deles nem sabia que estava sendo inspirada por Deus.

A ação do Espírito Santo pode ser comparada ao sol e ao vento: seus raios invisíveis esquentam a terra e fazem crescer as plantas de baixo para cima. Já o vento a gente não vê, mas senti. Assim a Bíblia é fruto do vento invisível de Deus que moveu homens a agir, falar ou escrever.

### **O primeiro livro de Deus**

A Bíblia é a única forma de Deus se comunicar conosco? Claro que não. Nem mesmo é a primeira. O primeiro livro que Deus escreveu para nós foi a Natureza, criada pela sua própria Palavra. Deus quer comunicar-se conosco através do dia a dia, de nossas lutas e esperanças. Mas os seres humanos pecaram e criaram um mundo tão torto que já não conseguem ouvir a voz de Deus no mundo em que vivemos. Por isso Deus escreveu um segundo livro que é a Bíblia.

O segundo livro não veio substituir o primeiro. Deus não veio ocupar o lugar da vida, mas no ajudar a entender o seu sentido. Por isso quem estuda a Bíblia, mas esquece a realidade do povo, não se preocupando com a justiça ou a melhoria da vida, é infiel a Palavra de Deus e não segue corretamente a Jesus e age como os fariseus, que conheciam a Bíblia de cor, mas não a praticavam.

### Como estudar a Bíblia

O estudo da Bíblia deve ser feito com muita seriedade e disciplina. É como uma conversa que temos com Deus. Ora, quando a gente conversa com alguém, deve tomar o cuidado de não distorcer as palavras do outro. Assim também deve ser com a Bíblia: não podemos colocar as nossas idéias dentro da Palavra de Deus. Primeiro preciso procurar entender o que realmente ele quer me dizer naquele texto.

Para isso devemos seguir os “sete passos”: Quem é que está falando no texto e a quem?2. O que ele está querendo dizer e por quê?3. Qual era a situação que ele estava passando?4. Como ele fez para dar o seu recado?6. Que lição ele quis transmitir?7. Como essa lição pode ser aplicada hoje na minha vida ou na vida da comunidade?

### A divisão da Bíblia

A Bíblia está dividida em duas grandes partes: **O Antigo Testamento**, que se abrevia **AT**, contém os livros que narram a história do povo da Bíblia e foram escritos antes de Cristo (a.C.). Correspondem à primeira etapa, ou seja, *Primeira Aliança* e o **Novo Testamento**, que se abrevia **NT**, contém os livros que narram a vida de Jesus e das primeiras comunidades cristãs. Contam a história do novo Povo de Deus e foram escritos depois de Cristo (d.C.). Correspondem à segunda etapa, ou seja, *Nova Aliança*.

### Uma biblioteca diferente

A palavra Bíblia vem da língua grega e indica o conjunto de muitos livros. Foi escrita em hebraico, aramaico e grego. Seu tempo de composição durou aproximadamente 1600 anos, com um total de 40 autores aproximadamente. De fato, a Bíblia é uma biblioteca de 73 livros de épocas, autores e estilos diferentes.

#### O ANTIGO TESTAMENTO

**O Pentateuco** – Os primeiros cinco livros do AT são chamados Pentateuco. É uma palavra da língua grega que significa cinco livros. Eles contêm a Lei da Primeira Aliança. Eles são chamados também de **TORÀ** (= Lei). São eles:

\* **Êxodo** (Ex) = saída. Reflete sobre a saída do povo hebreu do Egito sob a liderança de Moisés, Aarão e Miriam.

\* **Levítico** (Lv) = levita. Traz reflexões e leis referentes ao culto (os levitas) e às obrigações dos sacerdotes do Povo da Bíblia

\* **Números** (Nm) = lista. Este livro começa contando o número dos habitantes de Israel. Faz um recenseamento.

\* **Deuteronômio** (Dt) = segunda lei. Traz as reflexões sobre a releitura da lei e sua nova proclamação. Faz um convite a uma vida de conversão e penitência.

**Livros históricos** – São 16 os livros históricos e narram a história da formação do Povo da Bíblia com a vida, nome, lutas e a fé de seus heróis e do próprio povo. Os assim chamados livros históricos ocupam a maior parte do Antigo Testamento. Neles encontramos a história de Israel e do judaísmo, desde a conquista da terra prometida até quase a época do Novo Testamento.

**Livros sapienciais** – São sete os livros sapienciais ou de sabedoria. Nesses livros encontramos reflexões e expressões de sabedoria, poesias, cantos, orações, hinos, provérbios nos quais o povo registra seus sentimentos e expressa sua sabedoria tirada da experiência da vida.

A espiritualidade de Israel é apresentada, por exemplo, no *Livro dos Salmos*, uma coleção de 150 orações que refletem as mais diversas situações da vida do indivíduo e do povo. São verdadeiros modelos para aprendermos a fazer a nossa oração.

**Livros proféticos** – São 16 os livros proféticos. Os livros proféticos testemunham a vida e atividade de homens que possuem fé profunda e vigorosa; homens que procuram levar o povo a um relacionamento sempre renovado e responsável com o Deus que julga e salva.

A literatura profética pode ser dividida em *profetas maiores e profetas menores*. Não porque uns sejam mais importantes que outros, mas simplesmente pela extensão de seus escritos. Os profetas maiores são quatro: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel.

#### O NOVO TESTAMENTO

O *Evangelho*, como Mensagem de Salvação, é um só. Mas foi escrito por quatro evangelistas: **Mateus** (Mt), **Marcos** (Mc), **Lucas** (Lc) e **João** (Jo). Evangelho é uma palavra da língua grega e significa *Boa nova*, *Boa notícia*. Os **evangelhos**, portanto, trazem aquilo que as diferentes comunidades guardaram e refletiram sobre Jesus – Boa Nova do Pai e Boa Notícia da Salvação-, sua pessoa, seus ensinamentos e suas atitudes. Assim temos quatro narrativas diferentes.

Mateus, Marcos e Lucas são também chamados de *evangelhos sinóticos* (=Ver do mesmo lugar) porque colocados em colunas paralelas se pode perceber muita semelhança entre eles. Já o estilo do evangelho de João é diferente.